

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE – RMVALE-LN, REALIZADA EM 11 DE SETEMBRO DE 2019, EM GUARATINGUETÁ/SP.

Às dez horas do décimo primeiro dia do mês de setembro dois mil e dezenove, por convocação emitida pelo presidente deste Conselho, reuniram-se os membros do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, no Espaço Multiuso, sito a Rua Visconde do Rio Branco, 115 – Centro, ao lado da Estação Turismo em Guaratinguetá/SP. Assinaram o livro de presença: A **Deputada Estadual**, Leticia Aguiar, **os prefeitos (as) de: Areias**, Paulo Henrique de Souza Coutinho, **Cacapava**, Fernando Cid Diniz Borges, **Cruzeiro**, Thales Gabriel Fonseca, **Cunha**, Rolien Guarda Garcia, **Guaratinguetá**, Marcus Augustin Soliva, **Igaratá**, Celso Fortes Palau, **Jacareí**, Izaias Santana, **Jambeiro**, Carlos Alberto de Souza, **Lavrinhas**, Sergio Ruggeri de Melo, **Monteiro Lobato**, Daniela de Cassia Santos Brito, **Paraibuna**, Victor de Cássio Miranda, **Piquete**, Ana Maria de Gouvea, **Potim**, Erica Soler Santos de Oliveira, **Queluz**, Laurindo Joaquim da Silva Garcez, **Roseira**, Jonas Polydoro, **Santo Antonio do Pinhal**, Clodomiro Correia de Toledo Junior, **São José do Barreiro**, Alexandre de Siqueira Braga, **São Luiz do Paraitinga**, Ana Lucia Bilard Sicherle, **Silveiras**, Guilherme Carvalho da Silva e **Ubatuba**, Delcio José Sato, **Os (as) representantes Titulares, das Secretarias Estaduais: Casa Militar e Defesa Civil**, Major PM Marcelo Vieira dos Santos, **Desenvolvimento Social**, Marcio Lima de Sá Macedo, **Logística e Transportes**, José Manoel de Aguirre Neto, **Turismo**, Rodrigo Ramos dos Santos. **os representantes suplentes, das Secretarias Estaduais:** Michel Ricardo Carcelen, Michel Ricardo Carcelen e **Habitação**, Francisco de Assis Vieira Filho. **Também assinaram o livro de presença:** o subsecretário de Assuntos Metropolitanos, Marco Campagnone, o diretor Executivo da Agemvale, Sérgio Francisco Theodoro, o Diretor Adjunto Administrativo da Agemvale, Antonio Gilberto Filippo Fernandes Júnior, a diretora adjunta Técnica da Agemvale, Daniela Regina Medes, o procurador designado da Agemvale, Rodrigo Campos, e o Coordenador da Secretaria de Desenvolvimento Regional, Cassio Navarro. **Representaram os municípios de: Aparecida**, Marcia Filippo, **Cachoeira Paulista**, Augusto Rocha, **Campos do Jordão**, Wander Firmino Vieira, **Ilhabela**, Luiz Gustavo de Oliveira, **São José dos Campos**, Alberto Alves Marques Filho, **São Sebastião**, Adriana Augusto. **Fica Registrada a ausência dos representantes dos municípios de:** Arapeí, Bananal, Canas, Caraguatatuba, Lagoinha, Lorena, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, Redenção da Serra, Santa Branca, São Bento do Sapucaí, Taubaté e Tremembé. Registra-se também a **ausência dos representantes do Estado nas seguintes secretarias:** Secretaria Estadual da Cultura, Secretaria Estadual da Educação, Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento, Secretaria Estadual da Saúde, Secretaria Estadual da Segurança Pública, Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Secretaria Estadual de Esporte, Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos. Composta a mesa de trabalho, com a palavra, o prefeito de Paraibuna e Presidente do Conselho de Desenvolvimento, **Victor de Cassio Miranda**, que saudou e agradeceu a presença de todos os presentes. Agradeceu o Prefeito Anfitrião Marcus Soliva pela recepção, parabenizando pelo espaço disponibilizado para a realização da 24ª Reunião do Conselho. Cumprimentou, ainda, o Subsecretário de Assuntos Metropolitanos Marcos Campagnone, o Vice Presidente do Conselho Clodomiro Júnior, a Deputada Estadual Leticia Aguiar e o representante do Secretário de Turismo Rodrigo. Parabenizou a Prefeita Daniela de Monteiro Lobato e Presidente da AMITESP pelo brilhante trabalho dos MITs (Municípios de Interesse Turístico). Citou que recente aconteceu às assinaturas dos Convênios MITs e Estâncias que são de muita importância para as Cidades da Região. Na sequência foi apresentado um vídeo da Cidade de Guaratinguetá. O **Presidente Victor** parabenizou a Cidade de Guaratinguetá pela a apresentação do vídeo e, agradeceu à equipe da AGEMVALE pelo trabalho que vem desenvolvendo, Deu as boas vindas ao Procurador da Agência o Dr. Rodrigo dizendo que foi mais um passo alcançado e será um avanço com relação ao FUNDOVALE. Em seguida passou a palavra para ao **Prefeito anfitrião Marcus Soliva** que saudou a todos os presentes, disse que é um prazer receber a todos no Município nessa importante 24ª reunião do Conselho e desejou uma ótima reunião. Na sequência com a palavra a **Deputada Estadual Leticia Aguiar** cumprimentou a todos, parabenizou o Presidente do Conselho Victor e o vice Presidente Júnior pela realização da reunião. Parabenizou também a equipe da AGEMVALE pelo trabalho que vem desenvolvendo e, colocou-se a disposição para ajudar a região. Reforçou a atenção especial que possui pelo Vale do Paraíba e Vale Histórico, convidando a todos para a inauguração do Gabinete Regional no Município de São José dos Campos que será de mais proximidades para atender as

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

demandas dos prefeitos da região. Em seguida o **representante do Secretario Estadual de Turismo Rodrigo Ramos** cumprimentou a todos os presentes, agradeceu pela recepção, enfatizando a presença da Secretaria Estadual de turismo no Estado. Mencionou que na ultima semana ocorreu assinatura de 25 Convênios, no valor total de R\$80 milhões para a região, e colocou-se a disposição para atender as demandas dos Municípios. Na sequência, com a palavra o **Subsecretário de Assuntos Metropolitanos Marcos Campagnone**, que saúda a todos os presentes, inicia sua fala dizendo que é uma grande honra representar o Secretario Estadual de Desenvolvimento Regional Sr. Marco Vinholi. Agradeceu a hospitalidade do Prefeito Marcus Soliva. Homenageou a Emplasa dizendo que deixou um legado muito grande para o planejamento territorial. Destacou a Diretoria da AGEMVALE e o Procurador Dr. Rodrigo que tem a responsabilidade de dar ritmo para o Conselho. Citou a minuta de Regimento de criação dos Conselhos Consultivos, lembrou que em 2.012 após a criação da AGEMVALE, o Governador Sr. Geraldo Alckmin instalou o Conselho no Município de Campos de Jordão, e na reunião seguinte no Município de São José dos Campos foi apresentado a modelagem que os Conselhos Consultivos deveriam ter na região RMVALE – NL. Assim que criada a Região Metropolitana foram feitas várias oficinas nas regiões visando identificar junto com a população, sociedade civil organizada e os representantes do Poder Público Executivo e Legislativo qual formado gostariam que os Conselhos Consultivos tivessem, porque no processo de tramitação de criação da Região Metropolitana é sempre comum as regiões terem demandas de vereadores e parlamentares para integrar ao Conselho. Quanto a sociedade civil organizada a legislação é bem clara a respeito da paridade do Conselho que sejam os representantes dos Municípios e Estados. Comentou que pela experiência já vividas nas regiões metropolitanas de Campinas e da Baixada Santista são as Câmaras Temáticas que impulsionam esse modelo de Governança, e com a oportunidade de criação dos Conselhos Consultivos nas 5 sub-regiões teremos também as Câmaras Temáticas que serão criadas de acordo com as suas especificidades. Esta região metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte é uma das maiores do País, territorialmente, e também sob o aspecto demográfico e sócio econômico é de extrema relevância. Devemos ter um olhar estratégico para essas regiões, daí importância de estruturar e organizar os Conselhos Consultivos nas 5 sub-regiões. Falou da missão de dar inicio ao PDUI que vai referenciar as politicas publicas na região metropolitana. Em seguida o **Presidente Victor** iniciou a votação da Ata anterior, sendo aprovada por unanimidade. Passou a palavra para a Sra. **Roberta Borrego Diretora do Centro de Atividades do Sesi em São José dos Campos, Taubaté e Jacareí**. Cumprimentou a todos os presentes, e apresentou o sistema Sesi de ensino em parcerias com as Prefeituras que oferecem capacitações na área da Educação, esportes e saúde. Na sequência passou a palavra para o **Professor Sr. Rodolfo Jardim de Azevedo Presidente da Univesp** que saudou a todos, agradecendo pela oportunidade de estar presente na reunião. Apresentou a Univesp, instituição exclusivamente de ensino a distância criada em 2.012, é a quarta Universidade publica no Estado de São Paulo. Seus principais parceiros são USP, Unesp e Unicamp. Informou a parceria com as Prefeituras oferecendo cursos de graduação de qualidade. Em seguida com a palavra o Sr. **Elias Almeida da Silva superintendente comercial Setor Publico do Banco do Brasil**, que cumprimenta a todos, e apresenta dois convênios firmados com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Desenvolvimento Regional para linhas de inovação e de investimentos aos Municípios com a finalidade de execução de projetos de iluminação pública, recapeamento, modernização de gestão, informática, cultura, esporte, lazer, turismo, meio ambiente, segurança pública e saúde. E também para aquisição de equipamentos, máquinas, veículos e softs. Em seguida passou a palavra para o **Diretor Executivo da AGEMVALE Sergio Theodoro** que cumprimentou a todos, e apresenta a equipe da Agência, mencionando a importância da chegada do Procurador Dr. Rodrigo para as ações que a Agência precisa incrementar. Citou que feito o diagnóstico da ultima reunião já foram solucionados o Regimentos Interno, Regulamento de licitações, Regulamento interno das Câmaras Temáticas, Regulamento Interno dos Conselhos Consultivos e também a designação do Procurador de Estado Dr. Rodrigo. Destacou que para o avanço da Agência o grande objetivo é a liberação do FUNDOVALE, que embora o Fundo foi criado em 2.012 até a presente data não tem conta aberta, portanto se se faz urgência em regularizar o contrato com a DESENVOLVE-SP e efetivar a abertura dessa conta para que possamos receber os recursos. Com recursos em conta, poderá atender os projetos importantes da região. Comentou que a contratação do PDUI da região é outro assunto que esta tratando diretamente com o Secretario e também com o Secretario Adjunto, que estão buscando alternativas que possam avançar rapidamente na contratação, e assim poder definir as funções publicas de interesse comum. Acrescentou na fala do Secretario Marcos Campagnone a questão da criação das Câmaras Temáticas, que o foco hoje é destravar o

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

FUNDOVALE para que possamos avançar rapidamente com as Câmaras Temáticas, PDUI e definir as funções públicas do Estado. Em seguida o **Presidente Victor** colocou em votação o Regimento Interno dos Conselhos Consultivos e Regimento Interno da AGEMVALE, sendo ambos aprovados. **O Diretor Executivo da AGEMVALE** fez a observação que na última reunião a Agência propôs ao Conselho a possibilidade de organizar atas de registro preço para que os Municípios pudessem obter economias nessa modalidade de compras, uma vez que a Agência unificasse o volume de compra dos 39 Municípios, mediante a aprovação do Conselho, solicitamos para os municípios a relação de 10 itens que entendemos que possam avançar como case, e trabalhar em conjunto na performance desses itens para atender as necessidades dos Municípios, porém dos 39 Municípios apenas 05 responderam a solicitação. Gostaria que os Prefeitos que pudessem acelerar o envio dessa solicitação para que possamos elaborar o processo licitatório junto a BEC-SP, garantido qualidade dos produtos adquiridos e obviamente com menor preço trazendo economia aos Municípios. Na sequência a palavra foi transferida para o **representante da Prefeitura Municipal de São José dos Campos Sr.Mano** que comentou que vale a pena os Municípios aceitarem a sugestão da AGEMVALE referente a ata de registro de preço devido à redução de custos e agilidade de tempo. Que é muito importante os Municípios colaborarem, e reforçou que será relevante a Agência realizar o processo de compras para os Municípios que tem o interesse de adquirir-los, devido o processo ser garantido que não dará problemas, pois a lógica da ata prevê que planeja antes o total da quantidade dos produtos que serão adquiridos. Em seguida o **Procurador Dr.Rodrigo** abordou o decreto Estadual nº 63.722 de 21 setembro de 2.018 que determinou o novo regramento para o sistema de registro de preço, estabelecendo a partir do Órgão gerenciador, que segundo a proposta seria a Agência, prazos e formas de apresentação das demandas dos entes participantes antes do lançamento do certame, isso oferece segurança aos Municípios. Em seguida passou a palavra para Sra **Prefeita Daniela de Monteiro Lobato e Presidente da AMITESP** que cumprimentou a todos. Citou dois assuntos, o primeiro foi o Turismo, e falou em nome dos 20 municípios turísticos da região. Solicitou para Diretoria da AGEMVALE, que fosse dada a continuidade das Câmaras Temáticas de Turismo que é de extrema importância, e é preciso urgente ter os roteiros integrados trabalhando no contexto e conceito de regionalização. Disse que temos as regiões turísticas da Mantiqueira Paulista, mas acredita que estão crus ainda. Temos muito potencial turístico e cada Município tem o seu produto, mas ainda não temos produtos integrados, o País e o Estado estão falando de regionalização, é preciso urgente trabalhar a sistemática para orientarmos os Municípios a trabalhar dessa forma, pois não iremos conseguir captar recursos se não estivermos organizados, então, é preciso urgente construir as Câmaras Temáticas e colocar os Prefeitos e o Secretário de Turismo que realmente tem afinidade maior com o tema. Reforçou a questão do MEON dizendo que não dá pra falar de Turismo só para o Poder Público, necessitamos da área privada, precisamos da divulgação pois, é através da divulgação que o nosso público de turistas vão conhecer a região. Citou que a Regina do MEON tem se dedicado muito, é uma apaixonada do turismo, e quando tiver uma reunião da AMITESP na região a Regina será convidada para apresentar seu projeto que é muito bom. O segundo assunto foi sobre a saúde, pediu o apoio principalmente do Prefeito de São José dos Campos, e pediu, encarecidamente ao representante do Prefeito de São José dos Campos o Sr. Mano que leva esse pleito para o Prefeito, e também pediu apoio do Prefeito de Jacareí Sr.Izaías. Falou em nome dos 8 Municípios da sub-região I, e informou que em 01 de Setembro recebeu a notícia que o Município de São José dos Campos não atenderia mais os pacientes de oncologia, disse que não poderá deixar isso acontecer, muito embora o Município de São José dos Campos tenha informado que não teria teto para atendimentos de outros Municípios, não poderá fechar as portas, afinal de contas a saúde é universal, que é preciso trabalhar de outra forma, Que é preciso nos unirmos e caminharmos até o Governo Federal e ao Governo Estadual solicitar recurso, mas não podemos deixar de atender os pacientes. Reforçou que será uma luta que pessoalmente irá comprar, e pediu novamente a ajuda dos prefeitos dizendo que a partir de hoje irá todos os dias se precisar trabalhar nesse tema, pois os 32 pacientes de oncologia não irão ficar sem atendimento. Solicitou que isso fosse registrado não só na RMVALE-NL, mas também no CODIVAP. Reforçou que a CMM terá uma mobilização importante no dia 17 às 14:00 hs e que a pauta é INSS. Com a palavra o **Presidente Victor** comentou que com relação as Câmaras Temáticas de Turismo ficaram para AGEMVALE coordenar esse trabalho, citou que o Sr. Subsecretário Marco Campagnone informou que já existem estudos e roteiros prontos da nossa região feitos pela Emplasa. Solicitou que a equipe da Agência buscasse esse material, e verificasse se estão atualizados, pois poderá atender a proposta da Sra. Prefeita Daniela. Sobre a saúde, pediu que fosse enviado ofício em nome da RMVALE-LN para o Secretário Estadual de Saúde, solicitando apoio para que não sacrifiquem os municípios e

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

as pessoas que mais necessitam. Em seguida passou a palavra para o **Prefeito Izaias, de Jacareí** que iniciou esclarecendo que já foi falado na última reunião na região I com a Secretaria de Saúde de Monteiro Lobato a questão do atendimentos dos pacientes de oncologia, e que terá uma reunião com o Deputado Federal Sr. Eduardo Cury que esta emergindo com a Secretaria de Estado. Citou que o Prefeito de São José dos Campos Sr. Felício já fez contato com o Deputado Eduardo Cury para tratar desse assunto, e na próxima sexta feira as 14:00 hs terá uma reunião com os 8 Secretários Municipais em São José dos Campos para colocar essa demanda em números, quantidades e providências, e ficou combinado com os 08 prefeitos e os secretários de estarem indo na Secretaria Estadual de Saúde para resolver essa grave questão. Mencionou que município de Jacareí também será atingido porque fazem somente o atendimento de quimioterapia, mas não fazem o atendimento de radioterapia. Informou que os pacientes são atendidos em São José dos Campos que é o município de referência. Disse que tem a certeza absoluta que a colocação do Município de São José dos Campos por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, no sentido de dizer que estamos chegando no nosso limite, e embora saiba da responsabilidade de manter a porta aberta, pois referência regional esta buscando solução para atender os pacientes, e que juntos com o Governo Estadual encontraremos alguma saída temporária, pois tanto para o Município de São Jose dos Campos e Jacareí a situação está extremamente complicada, pois desde o inicio do ano de 2.017 o Município de Jacareí vem extrapolando o teto e todo o mês a Prefeitura vem complementando, porque também é referência para região. Encerrou dizendo que espera que até a próxima semana a situação seja resolvida. Em seguida passou a palavra para a **Prefeita Teca de Piquete** que após cumprimentar a todos, iniciou falando da saúde, que a situação que a Prefeita de Monteiro Lobato e o Prefeito de Jacareí colocaram não é uma situação nova, que é um problema que os Municípios vem vivendo, principalmente os municípios do Vale histórico. Disse que já participou de várias reuniões com Secretário Estadual de Saúde do Governo anterior e atual para resolver esses problemas, Nessa reunião é comentado que vão atender e disponibilizar recursos, mas as coisas ainda estão da mesma forma, não esta tendo o retorno que deveria por estar lidando com vidas. Disse para o Prefeito de Jacareí que ele terá a experiência, que o tempo passa nós vamos buscar providências, mas não vai acontecer absolutamente nada, então essa questão da saúde é seríssima, fala que a Prefeita de Monteiro cita o problema de oncologia, e ela cita de hemodiálise, de internação para pessoas que tiveram infarto, AVC e não tem aonde internarem, e essa história não é de agora, e não foi falta de falar, brigar e fazer, a saúde tem que ser tornada item prioritário. Mencionou que já esteve em reunião em São Paulo com o Secretario Marco Vinholi e com os Deputados, e o assunto foi a saúde, disse que foi falado da prioridade da saúde, mas registrou que a situação continua pior, e nós não temos pra onde ir mais. Então é assim a pessoa liga pra gente, e a gente fala que vai ver o que consegue fazer, ai ficamos ligando para amigos pedindo ajuda, e assim não estamos fazendo politicas publicas, nós estamos na verdade pedindo favores para os amigos para salvar vidas, não é tratado de modo sério, disse para a Prefeita Daniela e para o Prefeito de Jacareí que esse assunto não é só deles, mas sim do Vale inteiro e que está sendo tratado como descaso e não é de agora já vem de longe. Inclusive quantas vezes foi para São Paulo tratar de reuniões com os Secretários, mas quem atende são os assessores, e eles não tem poder de decisão nenhum, a única coisa que os assessores podem fazer é dar orientações técnicas para o chefe dele, as decisões não são deles, então gente o negócio é muito mais sério que vocês imaginam. A saúde é prioridade sim porque se não cuidarmos da vida pra que que serve o prefeito? Pra fazer festa? Eu não sirvo pra fazer festa eu quero cuidar de vidas, essa deve ser a prioridade de todos. Deixou registrada sua indignação, bem como que os prefeitos não estão sozinhos, porque não é problema só de deles. Falou para o Prefeito de Jacareí que ele esta com uma infraestrutura maior no seu Município, já os Municípios do Vale Histórico a situação é ainda pior, questionou onde está o dinheiro no valor de quase R\$3 milhões que foi tirado do hospital de Taubaté quando foi municipalizado. Perguntou quando virá esse dinheiro, se virá quando as pessoas morrerem, ai já não interessa mais. Destacou que o município tem seus custos com os serviços, pois é necessário fazer o pronto atendimento e depois agendar. O agendamento é uma vergonha, pois como uma pessoa que teve um infarto vai agendar o atendimento para 02 meses adiante, só pode ser brincadeira. Então precisamos ser mais agressivos, porque senão pessoas poderão morrer, e estamos usando nossos amigos e pedindo pelo amor de Deus para que as coisas aconteçam, isso não é correto, não é politica publica de saúde. Voltou a falar no assunto da Criação da AGEMVALE, disse que como vamos estabelecer nossas prioridades e fazer planejamento se não temos recursos para orçamento, fez a seguinte pergunta: Estamos na época de fazer orçamento Municipal e Estadual, e o que esta no orçamento do Estado de São Paulo para Região Metropolitana para que os Municípios possam estabelecer suas

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

prioridades? Como vamos fazer planejamento sem orçamento? Vamos ficar cuidando de projetinho. Hoje não é o meu primeiro discurso, e desde o tempo que eu estava na Emplasa e que nós falávamos na Região Metropolitana e para que poderia servir, então se os governantes não tiverem o bom senso de dizer o que o Vale do Paraíba precisa, quem vai dizer o que precisa somos nós que do Vale do Paraíba, então qual é a taxa do orçamento, quais são as nossas prioridades, ainda não temos, quanto custa nossas prioridades, não sabemos, então não estamos fazendo planejamento, o que estamos fazendo são Agência de Programas e Projetos, não é uma Agência Metropolitana de uma Região que necessita ter planejamento, pois para fazer planejamento tem que passar por orçamento, isso é um discurso que faço desde a primeira vez que participei da Região Metropolitana antes ainda de ser Prefeita, até porque minha formação é em Planejamento Urbano, e como vamos planejar uma Cidade/Região se não temos dinheiro. Mande o dinheiro, não há dinheiro para tudo a gente tem que atender caso a caso, olha então, para que serve isso? Pediu desculpas para o colega da Emplasa pelas palavras, mas ou as coisas são assim, ou rasgamos nosso diploma. Então temos um papel importante aqui, e esse papel importante o prazo esta passando, entra gestão, sai gestão e esses assuntos não são tratados. Quando o Deputado Carlinhos Almeida a informou que seria criada a Região Metropolitana na região, disse que ficou muito feliz, pois seria a Emplasa que disponibilizaria as informações, porque é a Emplasa que realiza os estudos de onde devem ser criadas as Regiões Metropolitanas, mas que deixou a preocupação ao Deputado Carlinhos na época que seria uma luta para criar a Região e uma luta maior ainda para conseguir orçamento, porque senão será apenas mais um Órgão de criar. Pediu desculpas aos colegas pelas palavras. Falou ainda que todos os problemas dos Municípios são necessários ir para São Paulo para tratar, e isso não deveria ser assim, pois a Região Metropolitana é pra isso, esta aqui pra isso, ou não, ou esta enganada, então, tem que ter essa responsabilidade, chamou a atenção dizendo que entra gestão e sai gestão e parece que essa visão do planejamento integrado ainda não esta integrado na nossa cabeça como Prefeitos e precisamos fazer isso para que as coisas não continuem na mesma. Encerrou, dizendo que estamos na época de fazer os orçamentos Estaduais e Municipais, mas ainda não fizemos nossas prioridades para levar ao Governo para que seja priorizado no orçamento dele, e para que depois as pessoas que estão trabalhando aqui possam acompanhar o andamento. Em seguida com a palavra o **Presidente Victor** comentou que a Prefeita Teca explanou bem a preocupação com a saúde da nossa região, disse que foi entregue ao Governo na gestão anterior junto com o vice Presidente do Conselho Prefeito Soliva e com os candidatos ao Governo da época o planejamento para região, disse que hoje o Governador tem o que nós almejamos para Região Metropolitana, e com relação ao orçamento passou a palavra para o **Subsecretário Marcos Campagnone** que fala com relação aos PDUIs, disse que são 09 unidades regionais, sendo 06 nas regiões metropolitanas e 03 nas aglomerações urbanas, 02 PDUIs já estão aprovados que são da Baixada Santista e de São Paulo, temos 04 em andamento (Piracicaba, Jundiaí, Sorocaba e Campinas), e os outros 03 estão iniciados (Vale do Paraíba, Ribeirão Preto e Franca). Estamos na seguinte situação, inicialmente o Secretario esteve em reunião com o Ministro da Liberação Regional onde foi assinado a possibilidades de repasses de recursos para elaboração dos PDUIs que ainda não foram concluídos. Esse recurso infelizmente não foi disponibilizado, disse que fez contato com a Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional que informou que estão com problemas de descontingenciamento, problemas que também estamos passando no Governo do Estado, é um caso Nacional a crise econômica, a qual gera crise fiscal, e num contexto de crise fiscal com foco em curto prazo o planejamento perde um pouco de centralidade. Inicialmente estamos buscando viabilizar uma contratação única para todos os 7 PDUIs, esse formato depois de muitas reuniões, não vem se mostrando o mais adequado e o que estamos nesse momento definindo, inclusive amanhã às 11:00 hs haverá reunião no Gabinete da Secretaria justamente para tratar dessa questão dos recursos no orçamento para as Agências Metropolitanas e também um recurso carimbado para PDUI para cada uma das Agências Metropolitanas, e assim cada região vai definir de acordo com suas necessidades a melhor forma de levar esse processo. Reforçou que não são somente recursos financeiros que viabilizam o Plano, por isso que no inicio da sua fala comentou da importância de já estruturar desde já as Câmaras Temáticas sub-regionais vinculadas aos Conselhos Consultivos justamente para trazer também a participação de Entidades representativas da sociedade e dos legislativos para ter maior representatividades, e as propostas que emergirem de cada sub-região terem mais aderência ao que é a realidade de cada sub-região da Região Metropolitana do Vale. Mencionou a importância da Agência já começar a organizar as Câmaras Temáticas, isso com aprovação de hoje do Regimento dos Conselhos Consultivos que já é o primeiro passo que da o respaldo para região criar os Conselhos, e no ponto de vista do Governo a invocação do recurso no

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

orçamento para as despesas que serão necessárias, pois precisaremos ter os consultores na questão do geoprocessamento para macrozoneamento que talvez seja a peça mais importante do PDUI, além das propostas que vão referenciar as Câmaras Temáticas no dia a dia. Salientou que estão com muita ênfase e prioridade nessa questão dos recursos para viabilizar o PDUI, e não tem dúvidas que serão disponibilizados. Disse que precisará muito da participação dos prefeitos e da planejadora orgânica que será peça fundamental do processo dos comitês executivos de decisões das propostas e dos encaminhamentos desse processo. Destacou que em vários Municípios o Ministério Público está cobrando, independente que tenha sido derrubada na lei o estatuto da metrópole, a questão da obrigatoriedade dos planos diretores, mas é um compromisso do Secretário de trazer o PDUI para cada região. Frisou a eminência desse processo, que os termos de referência já estão prontos, já temos a experiência do plano metropolitano para região de São Paulo que foi um legado muito importante que a Emplasa nós deixou, porque foi referência para outros Estados, então, aquela questão inicial com a frente de Estado de como fazer já é uma etapa superada pois já tem a metodologia de como fazer. No início foi uma dificuldade muito grande para as regiões metropolitanas do país sobre o que é o PDUI, e como faz um plano diretor metropolitano. Então a Emplasa trouxe com toda sua bagagem de 45 anos a metodologia que está referenciando os PDUIs que estão em andamento e os que serão iniciados. Acredita que seja uma questão de engajamento também, não só de recurso que o Estado irá alocar para a Agência, mas também de mobilização em cada Município para que as pautas conversadas nas audiências municipais e nos grupos de trabalho efetivamente apresentam as necessidades da região. Lembrou que com o PDUI pronto é o início de uma nova etapa, pois será o guia do Conselho, e a partir da aprovação do PDUI na Assembleia nós vamos ter orientações para complementar os debates desse Conselho. Mencionou a importância e a preocupação que nas reuniões do Conselho não sejam para fazer palestras e apresentações, mas sim para conversar sobre os problemas concretos da região. Tem observado que nas reuniões sempre é colocado à questão da saúde, embora esse problema seja urgentíssimo, pois estamos falando de vidas humanas, e é necessário equacionar essa questão, mas devemos trazer todos os problemas que a região vem enfrentando. Colocou que está eminência de começar esse processo, inclusive amanhã na reunião estará tratando da locação dos recursos para cada uma das Agências Metropolitanas, já tivemos uma reunião inicial, e amanhã já poderemos até ter os números definitivos que vão ser alocados no orçamento do ano que vem tanto para o custeio da Agência, quanto do FUNDO e também do PDUI. Com relação ao FUNDO nós precisamos avançar no regimento do mesmo porque prevê uma contra partida dos Municípios, e aí nós temos que por o dedo na ferida, que é a questão do critério de rateio. Temos bons exemplos na região metropolitana da Baixada Santista e de Campinas. Disse que não temos que criar falsas expectativas que teremos milhões no Fundo, até porque o Fundo não é para executar obras, mas sim para realizar planos, estudos e projetos, e esses estudos vão alavancar recursos. Citou dois exemplos da Baixada Santista que a Câmara Temática desenvolveu o plano de resíduos sólidos com o apoio do IBT, foi locado R\$1,600 milhões para iniciar a execução desse plano, e também a Câmara Temática de Mobilidade que fez o esboço. O ponto de partida do projeto de Mobilidade Metropolitana e já conseguiu €600 euros a fundo perdido de uma ONG da Alemanha. Na região metropolitana de Campinas a Câmara Temática de saúde desenvolveu o plano de melhor saúde. Era o único plano regional existente do Governo do Estado e foi contemplada com R\$200 milhões a Fundo perdido. Mencionou que a região de Campinas nos últimos 10 anos o Fundo teve um aporte de mais de R\$60 milhões, sendo R\$40 milhões do Governo do Estado e R\$20 milhões dos Municípios. Na Baixada Santista já foram realizados mais de 200 projetos, o que precisamos entender que esses projetos de Governança Metropolitana vêm se consolidando gradativamente, não é algo que da noite para o dia se concretiza. A região Baixada Santista criada em 1.996 e região de Campinas criada no ano 2.000, ambas com resultados positivos. As regiões criadas a partir de 2.011 ainda estão num processo que no nosso entendimento deveria ser mais acelerado, mas isso também depende muito dessa construção, e da participação e interesse dos Prefeitos que se concretizem no respectivo Conselho, ou o que nós poderemos conseguir de recursos, projetos e de ritmo de funcionamento desse modelo depende da união, da força e desejos dos Prefeitos quererem que isso efetivamente ocorra, e agora passando a ter Agência mais estruturada, e nós estamos com a Diretoria muito competente e com o nosso apoio da Subsecretaria para unir as pontas. creio que vamos avançar bastante, o nosso Presidente é uma liderança reconhecida nas Secretarias e no Governo como um todo. Tenho boas expectativas com relação o que poderá ocorrer em termos de acelerarmos o ritmo do Conselho e consequentemente do atendimento as demandas apresentadas e debatidas. É muito importante uma vez que criadas as Câmaras Temáticas que sejam incorporadas na pauta das reuniões justamente para

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

fomentar o debate de cada uma das 5 sub-regiões e avançando cada vez mais para a solução dos problemas concretos. Não são somente as idas dos Prefeitos nas Secretarias que resolvem tem muitas ações que de forma articuladas possibilita que busquemos recursos por meio da Agência de organismos Internacionais e também já colocou para o Secretário a necessidade de fazermos um estudo, já aconteceu uma conversa com a FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas que nos apresente toda potencialidade de uso daquela dúzia de possibilidades de recursos que estão listadas na criação da Agência e do Fundo, se vocês verificarem na Lei que criou a região Metropolitana do Vale, e também que criou a Agência e o Fundo tem uma dúzia de possibilidades de levantamento de recursos, mas a gente acaba na pratica sempre passando o chapéu nos Municípios e no Governo do Estado, mas o potencial é muito maior, e esse potencial esta subutilizado e nos temos mesmo dificuldades de compreendem de como podemos trazer recursos para o Fundo mediante outorgas que é umas das previsões como de que maneira vamos levantar esses recursos, buscar de organismos internacionais que se damos pelos projetos, e o projeto será decorrente do PDUI e o trabalho da Agência. Na sequência com a **palavra o Prefeito de Cunha Rollien** que cumprimentou a todos, solicitou para o Rodrigo representante da Secretaria de Turismo que leva as reivindicações dos Municípios Estâncias e MITs para o Secretario, para que pudesse dar a opção dos recursos de pelo menos 15% para investir em eventos. Citou que os Municípios pequenos não têm muito dos atrativos como shows e outros, que os recursos repassados para o turismo são pequenos e que seria muito importante esse recurso para investimento no Turismo das Cidades. Em seguida com a palavra o **representante do Secretario de Turismo Sr. Rodrigo**, que esclareceu para o Prefeito Rollien que todos nós sabemos que a questão dos recursos esta na Lei da criação dos MTIs e Estâncias, mas que nesse momento estão trabalhando na Secretaria no ato legal dessa Lei, pois tem várias coisas que trazem essa Lei que impedem que a Secretaria através da Secretaria de Turismo possa repassar recursos também para serviços e não só para infraestrutura, então já está no nosso gatilho à alteração. Disse que hoje esta acontecendo uma reunião na Secretaria para tratar a parte jurídica da Lei dos MITs e Estâncias para prever que parte dos recursos possa ser utilizado para serviços, ai entra estudos, promoção, eventos enfim..., além disso temos apoio para estrutura de eventos, nós ficamos 06 meses sem a ata, na verdade o Governo todo ficou sem ata de apoio a estrutura de eventos, mas já foi validada no final de Agosto, e agora estamos apoiando os eventos, temos alguns critérios para apoiar esses eventos tem que esta publicado no Diário Oficial do Estado, tem que gerar fluxo turístico no Município e para região. Reforçou que já estão trabalhando na alteração da Lei, O **Presidente Victor** comentou que é muito importante estarem trabalhando na alteração da Lei para que o recurso venha destinado para atender essa necessidade. Em seguida passou a **palavra para o Major da Defesa Civil** que cumprimentou a todos e agradeceu pela oportunidade. Iniciou dizendo que a Defesa Civil do Estado esta trabalhando em um projeto e programa para o ano que vem na tentativa de ajudar os Municípios na reavaliação das Defesas Civis Municipais, mencionou que o Coronel Walter Nyakas junto com o Secretario Marco Vinholi estão desenhando uma possibilidade de começarmos a trabalhar na questão de reavaliação das Defesas Civis Municipais. Comentou que vale lembrar que na ultima operação verão a região do Vale do Paraíba nós repassamos praticamente quase 20% dos recursos de respostas socorro e de ajuda humanitária para os Municípios, e no ano retrasado quase 40% dos recursos foram repassados para o atendimento emergencial para a população do Vale. Como Nyakas passou na ultima reunião infelizmente na operação tivemos 35 óbitos no Estado de São Paulo, na região daqui do Vale foram 02 óbitos. Mencionou que gostaria de fazer uma contribuição que seria a experiência que esta acontecendo nas Agências Metropolitanas de Campinas e Santos da criação da Câmara Temática de redução de risco a desastre defesa civil onde sendo feitos os projetos e estudos por parte das prefeituras e priorizando o que é interessante na infraestrutura. **Presidente Victor** comenta que infelizmente na nossa região precisamos nos preparar porque vem muita chuva. Pediu ao Major que transmita nossos cumprimentos ao Coronel Nyakas e agradeceu pela presença na reunião. Em seguida passou a palavra para o **Prefeito Júnior** que cumprimenta a todos. iniciou dizendo que gostaria de colaborar com a fala da Prefeita Teca a respeito do Hospital Taubaté que foi municipalizado, e que afetou diretamente os Municípios que tinham serviços disponibilizados naquela unidade de saúde, de fato chega a quase R\$3 milhões de recurso que o Estado deixou de aplicar pelo fato do Município ter assumido os encargos do Hospital. Disse que nesse primeiro momento vai cobrar de Taubaté, que já conversou com o Secretario de Saúde João Ebram que passou a informação que esse recurso deve ser aplicado no Vale. Disse que temos que utilizar desse Conselho e da Região Metropolitana do Vale do Paraíba para coordenar novamente como será aplicado novamente esse recurso. Mencionou que vê o Conselho como um local extremamente qualificado para debater, onde ele é paritário,

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

embora temos a RMVALE como instrumento de planejamento, desenvolvimento e com elaboração de plano para fazermos e captar recursos, acima de tudo é também ele é um instrumento de Governança onde podemos debater e encontrar as soluções mais inteligentes, e isso vem com a participação de todos, os prefeitos estão sofrendo com as demandas dia a dia nas suas comunidades, e a gente as vezes não estamos falando de mais dinheiro, as vezes falamos de menos dinheiro, mas se a gente coordenar as ações e os prefeitos tem muita experiência para administrar pouco dinheiro porque gastamos menos dinheiro que o Estado, e fazemos acontecer. Então, seria muito importante utilizar essas reuniões da RMVALE-LN para debater, e é importante a participação da Saúde Estadual nas reuniões porque sempre será pauta prevista em todas, e independente de termos ou não a Câmara Técnica, tenho certeza que os prefeitos tem conhecimentos são as verdadeiras antenas no seus Municípios recebendo diariamente as demandas da população, dos secretários e técnicos municipais que ficam solicitando pra que a gente interceda e corra atrás de alguma coisa quando outros polos não dão conta de suprir as demandas com as esferas Estadual e Federal. Disse que respeita e acredita muito nas Câmaras Temáticas, mas enquanto elas ainda estão sendo comentadas podemos trazer os debates para as reuniões e utilizar esse polo para debater, sugeriu para começar mais cedo as reuniões aproveitando o estilo do Governador que pontualmente começa a reunião, para que gente possa debater as demandas de saúde, segurança e transporte do Vale do Paraíba. Encerrou dizendo que tem a certeza que com as criações das Câmaras Temáticas vamos conseguir traçar algumas diretrizes já nos próprios orçamentos. Presidente. Em seguida com a palavra a **Prefeita Ana Lúcia de São Luiz do Paraitinga** iniciou reforçando a fala da Prefeita Daniela e do Prefeito Júnior referente à saúde, falou que no mês de Janeiro será inaugurado o AME de Taubaté, mas já foi comunicada que o AME que atende a região não atenderá mais as Cidades até que o mesmo seja inaugurado. Mencionou que não é justo os Municípios ficarem 05 meses sem atendimentos do AME. Disse que essas mudanças colocam em risco a vida das pessoas, e que a saúde é prioridade,. Então temos que sair daqui com um documento para encaminhar ao Secretário Estadual de Saúde e também pedir que a nossa representante da BRS nos acompanhe nisso para que isso não aconteça, pois já temos poucas vagas e agora tirar não é justo, e não podemos deixar isso acontecer. Precisamos nos unir para tenta pelo menos amenizar esse problema. Com a palavra o **Presidente Victor** solicita que sejam encaminhados dois ofícios para o Secretário Estadual de Saúde, um da sub-região I referente aos pacientes com oncologia que fortaleça a estrutura ainda mais com recursos a Cidade de São José dos Campos para que possa continuar atendendo os Municípios vizinhos, e outro da sub-região II relatando a situação dos AMEs e pedindo que mantenha os atendimentos até que seja inaugurado o AME. Na sequência colocou em votação para os prefeitos presentes que sejam elaborados os ofícios, aprovados os ofícios o Presidente Vitão solicita para o Diretor Executivo Théo da AGEMVALE para que providencie o envio dos ofícios e sugeriu que seja enviado cópias dos ofícios ao Secretário Estadual de Desenvolvimento Regional Marco Vinholi. Em seguida passou a palavra para o **Prefeito Fernando de Caçapava** que comentou que foi bem ressaltada a questão da saúde, disse que o hospital de Caçapava não está mais aguentando as despesas, pois são R\$3 milhões/mês. Falou que atende algumas Cidades da região, e que precisamos se concentrar para pedir ajuda ao Estado para saúde, pois essa questão é preocupante. O hospital de Caçapava corre o risco de fechar e com isso vai sobrecarregar ainda mais o Município de São José dos Campos. Então é muito importante que o Governador tenha ciência dessa situação para que possa nos ajudar nesse problema. O **Prefeito Anfitrião Marco Soliva** fala que o assunto mais polêmico sempre é a saúde, é o gargalo de todos os municípios da nossa região e ninguém este livre desses problemas. Disse para dar mais subsídios para a Prefeita Daniela e para o Prefeito de Jacareí nas negociações que terão com os 8 municípios, comentou que já realizou reuniões na Secretária de Saúde do Estado aonde fomos questionados já em março desde ano com relação ao fim das atividades do Hospital Universitário de Taubaté no atendimento Regional, o hospital foi municipalizado, e ao ser municipalizado teve a perda de verbas de repasses do Governo. Mencionou que era repassado R\$6,800 milhões, e a partir de 01 maio passou a repassar R\$2 milhões, então R\$4,800 milhões seria aquela economia do Governo com o Hospital de Taubaté, fomos pedir que parte desse recurso fosse repassado para 17 municípios da nossa região do Vale da Fé e Vale Histórico, pedimos o valor de R\$2,500 milhões fosse distribuídos para o aumento de tetos dos atendimentos das Santas Casas da região, porque o grande problemas que temos ainda são os tetos, se atingirmos os tetos a Santa Casas interrompem e ai entra em operação o sistema CROSS par verificar onde tem disponibilidades, que são em Taubaté, São José dos Campos, Caraguatatuba, São Paulo e muitas vezes até em Barretos, e quando nós questionamos o Governo e apresentamos as assinaturas dos 17 Secretários de Saúde concordando com a distribuições para as Santa Casas que atendem essas regiões, a explicação do

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

Secretaria de Saúde foi que essa verba não existe mais porque o Governo do Estado esta em contingenciamento, esta com déficit de R\$600 milhões na saúde publica e essa conta tem que zerar, conseguiram com o Governo Federal o valor de R\$ 300 milhões e R\$300 milhões tem que sair dos cortes de repasses para os Municípios, isso vai gerar algo em torno de 12 meses uma economia digamos se não houver repasses para os Municípios em torno de R\$50 milhões, mas isso faz falta pra nós porque cada um dos prefeitos que enfrentam esse problema de saúde, e diariamente colocamos os pacientes nos veículos de transporte sanitário e levamos para São Paulo, São José dos Campos, Guarulhos, Barretos, Barueri e para outras Cidades distantes estamos levando pessoas doentes que passa o dia inteiro viajando, isso prejudica mais a recuperação, já colocamos toda essa preocupação, mas não adianta porque o Estado não vai se livrar dos atendimentos desses pacientes, o que vai acontecer é aumento dos custos dos Municípios, porque ao invés de mantemos na nossa região temos que encaminhar para capital, muitas vezes o veiculo sai do Município entre 03:00 hs e 04:00 horas da manhã para voltar as 22:00, temos que pagar o custo do motorista (horas extras e a ultra jornada das horas trabalhada), tudo sim são problemas graves, inclusive com descumprimento de lei trabalhista, e colocamos toda essa preocupação porque não vai diminuir o custo para o Governo do Estado, e vai aumentar o custo para o Município, e aumentando o custo com transportes diminuir nosso poder de investimento em contratação de exames, consultas e licitação com consultas e exames em clinicas particulares para que possamos diminuir as filas de espera porque o que tem acontecido são as filas aumentando cada vez mais, e sempre sobra para o Prefeito, que acaba sobrecarregado com a culpa desse acumulo de consultas e exames, colocou a situação do Município de São José dos Campos que não está conseguindo atender mais os pacientes de oncologia devido estar super lotado, assim como nós também estamos, o pronto socorro e os atendimentos de alta complexidade estão lotados, temos um quesito de radioterapia de mais de 1 ano que estamos esperando o credenciamento para atender a região, com isso já desafoga Taubaté, São José dos Campos e São Paulo. Então, não adianta cortar a verba do Vale, porque o paciente que precisa de atendimento de alta complexidade terá que ir para São Paulo, e assim aumenta o custo para o Município, é isso que precisamos conscientizar a Secretaria Estadual de Saúde, que o corte na verba dos Municípios vai aumentar ainda mais os problemas portanto é importante essa colocação para o Governo de São Paulo, porque não podemos baixar decreto municipal proibindo as pessoas de doentes, não tem jeito as pessoas ficam doentes. Conseguimos contingenciar em outras despesas, deixar de investir em infraestrutura urbana, no desenvolvimento da Cidade, mas saúde publica é primeira, não adianta, o cidadão ficou doente e não tem condições financeiras de suporte particular vai para a saúde publica, é aonde esta dando essa sobrecarga pra nós de excesso de atendimentos e filas indeterminadas, por isso temos que estar trabalhando em conjunto com Agência, com a Secretárias de Assuntos Metropolitanos, Deputados Federais e Estaduais que vem acompanhando o problema da saúde publica, inclusive os Deputados que já foram Prefeitos como Eduardo Cury que sabe das dificuldades da saúde publica que não é só no Vale, é no Brasil, mas aqui o problema vem se agravando ainda mais com o aperto de verbas. **Presidente Vitão**, encerra a 24ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte – RMVALE - LN.